



ÁFRICA/RD CONGO – Ruanda afirma ter sido bombardeado pelo exército congolês. ONU: “provas do apoio de Kigali aos rebeldes”

Kinshasa (Agência Fides) - Ruanda acusou as forças governamentais da República do Congo de ter disparado tiros de artilharia contra seu território, causando a morte de uma mulher e o ferimento de seu filho.

As autoridades de Kinshasa rechaçaram as acusações ruandesas, enquanto o Vice-Secretário da ONU para operações de manutenção da paz, Edmond Mulet, declarou diante do Conselho de Segurança na sede da ONU “ter informações críveis e coerentes” sobre o apoio do exército ruandês aos rebeldes do M23 nos combates em andamento no norte de Goma, capital do Kivu do Norte (leste da RDC).

Há dias, o exército congolês, com o apoio da Brigada de Intervenção da ONU, está realizando um ataque contra o M23. Em comunicado enviado à Fides, a coordenação da sociedade civil no Kivu do Norte agradece a Brigada de Intervenção da ONU e o exército nacional por seus esforços, que permitiram expulsar os homens do M23 de algumas localidades.

A sociedade civil organizará uma vigília para os militares congolese, os Capacetes Azuis mortos pelos rebeldes e pelo exército ruandês nos combates e bombardeios de Goma. (L.M.) (Agência Fides 31/8/2013)